



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, segunda-feira, 11 de março de 2013

JORNAL DO COMMERCIO Tecnologia	1
CAPA	
JORNAL DO COMMERCIO Duas Rodas	2
CAPA	
JORNAL DO COMMERCIO Frente & Perfil	3
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO Tvs	4
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Inadimplência quase dobra em um ano	5
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Inadimplência quase dobra em um ano (continuação)	6
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Estratégia & Ação	7
EMPRESAS	
JORNAL DO COMMERCIO Ronaldo Castro	8
JORNAL DO COMMERCIO Ronaldo Castro (continuação)	9
JORNAL DO COMMERCIO EDITAL DE CONVOCAÇÃO	10
PUBLICAÇÕES LEGAIS	
A CRITICA CAPA	11
A CRITICA NO PIM	12
ÚLTIMAS	
A CRITICA Governo Federal	13
ÚLTIMAS	
A CRITICA Design 'madein' Amazonas	14
CIDADES	
A CRITICA EDITAL DE CONVOCAÇÃO	15
CIDADES	
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro	16
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro (continuação)	17
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS Editorial	18
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS O Espaço do Leitor	19
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS Bancada federal marcou mais presença na tribuna do Congresso no ano passado	20
POLITICA	

Tecnologia

Empresas apostam em novidades

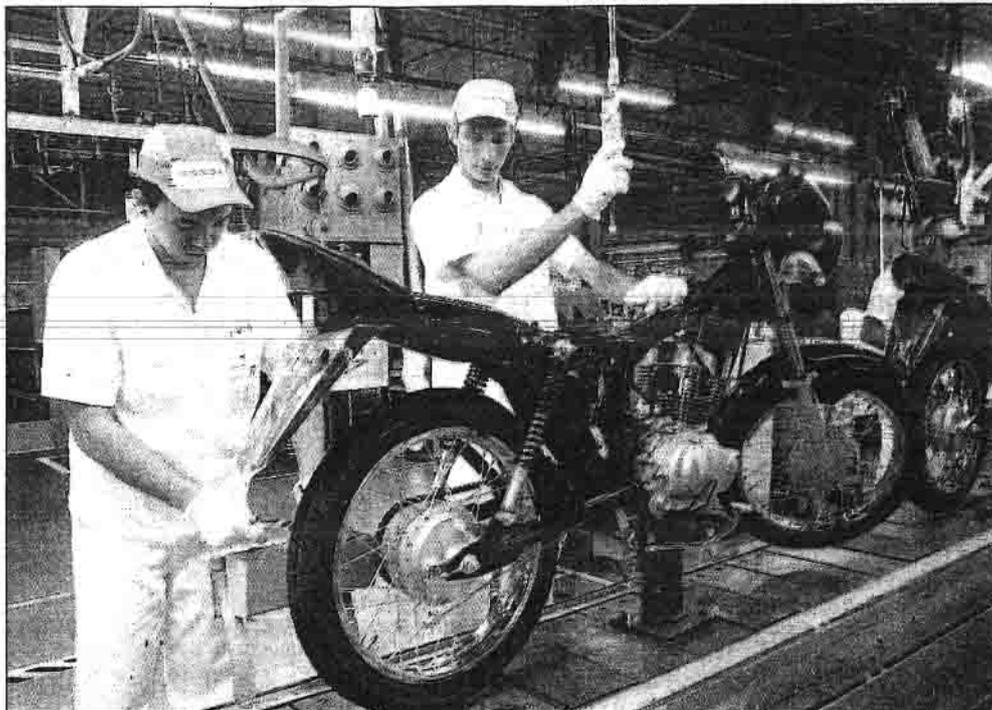
Para manter o aquecimento do mercado, as fabricantes de televisores do PIM (Polo Industrial de Manaus) irão continuar investindo cada vez mais em tecnologia de ponta, como forma de atrair o consumidor. “A aproximação da Copa das Confederações, Copa do Mundo de 2014 e até as Olimpíadas de 2016 irá motivar a população a trocar de televisor”, disse o presidente do Sinaees (Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Amazonas), Celso Piacentini.

Página A5

Duas Rodas

Inadimplência cresce e afeta setor

Foto: Walter Mendes



Indústria de motocicletas enfrenta dificuldades para liberar estoque diante da estagnação do mercado

O aumento no número de inadimplência no setor de Duas Rodas promete ampliar crise do PIM. O valor de inadimplentes está em 9,6%, enquanto no mesmo período do ano passado esse número estava na casa dos 5,9%. Os dados são da Fena-brave (Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores). Além disso, o mercado já convive com falta de crédito desde o ano passado. Atualmente, a cada 10 propostas encaminhadas, oito são recusadas. O fraco início de ano do Polo de Duas Rodas freia as expectativas para 2013. Se analisarmos os números de fevereiro deste ano, com o do ano passado a queda é de 24,32%.

Página A6

Frente & Perfil

Polo Naval I

O Pólo Naval entrou na pauta das discussões políticas. Na audiência pública da Assembleia, realizada na sexta-feira (8) nas falas dos 38 representantes das 19 comunidades tradicionais do lago do Puraquequara, eles foram inâimimes em dizer que a nova matriz de negócio é importante para o Amazonas, mas deixaram claro o medo de se-

Polo Naval II

E por falar em Polo Naval o presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara Municipal de Manaus (CMM), vereador Everaldo Farias (PV) propôs a inclusão do projeto de implantação nas diretrizes do plano diretor da cidade. A área escolhida para a obra do Polo abrange cerca de 30 quilômetros da margem do Lago do Puraquequara,

na zona Rural de Manaus, próximo à comunidade de Jatuarana. "O plano diretor, permitirá que as comunidades da área do Polo Naval sejam contempladas com obras de infraestrutura, além da instalação de unidades de saúde e outros serviços.

Redesenho

Os 30 grupos de trabalho interno da Suframa, criados para discutir estratégias para 2013 pretende redesenhar o atual conjunto de indicadores do Polo Industrial de Manaus (PIM). O objetivo é disponibilizar um conjunto eficaz e viável de informações para fundamentar as decisões gerenciais da Zona Franca de Manaus (ZFM). Em média, 450 das mais de 600 empresas do Polo abastecem regularmente o sistema de Indicadores com informações como faturamento, produção e mão de obra, contribuindo para o mapeamento do modelo.

Tvs

Aposta é tecnologia de ponta

Fabricantes de televisores investem de olho na corrida por novidades para os eventos esportivos até 2016

Por Olívia de Almeida

Para manter o aquecimento do mercado, as fabricantes de televisores do PIM (Polo Industrial de Manaus) irão continuar investindo cada vez mais em tecnologia de ponta, como forma de atrair o consumidor. "A aproximação da Copa das Confederações, Copa do Mundo de 2014 e até as Olimpíadas de 2016 irá motivar a população a trocar de televisor", disse o presidente do SINAEEES (Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Amazonas), Celso Piacentini.

Outro fator que será determinante na migração do consumidor para as novas tecnologias será a digitalização do sistema de televisão brasileiro. "Isso vai acontecer porque o sinal analógico deverá ser extinto totalmente até junho de 2016, segundo determinação do governo federal", aponta Piacentini.

Ele comenta que é por isso que a expectativa para os próximos três anos são boas, entretanto, não haverá crescimento significativo, e sim, um equilíbrio no mercado. "Quem tem um determinado modelo vai querer comprar outro com uma tecnologia superior e, é isso, o que vai manter o nível de produção estável", avalia o presidente do SINAEEES.

De acordo com os indicadores da Suframa (Superintendência



da Zona Franca de Manaus), em 2012, foram produzidas 12,2 milhões de TVs de LCD. O aumento foi de 14,2% frente ao ano anterior, com faturamento de US\$ 6,5 bilhões.

Por sua vez, os televisores de plasma somaram 440,8 mil unidades, incremento de 8,1%, e faturamento de US\$ 332,7 mi-

lhões. Apenas as TVs de tubo recuaram no ano passado. Ao todo, foram um

PIM, alguns dos modelos mais modernos do mundo, entre eles, a primeira TV OLED. "Essa TV mostra um avanço muito grande no segmento, pois se você comprar com outras per-

marketing de televisores da LG.

Recentemente a Samsung também anunciou a chegada da Smart TV ES9000 ao Brasil. O modelo tem como principais características o preço salgado de R\$ 26 mil, a tela LED gigante de 75 polegadas, a atualização de hardware e software e o acesso por sensores de movimento e voz aos mais variados aplicativos e jogos. Além disso, o modelo se diferencia ainda por seu processador dual-core, que garante uma experiência multitarefas mais eficiente.

Enquanto a Panasonic revelou sua nova linha de TVs de plasma HDTV Smart Viera, que inclui um menu de início personalizado segundo as preferências e hábitos de usuário e mostrou uma nova função que permite exibir fotografias e vídeos de um telefone ou tablet para o televisor com só um toque com o dedo.

Eles preferem a Smart

E o que tem caído nas graças dos consumidores são os modelos que possuem conceito Smart, que hoje representam quase 50% do volume de vendas de telas planas no país. "Comprei a minha ano passado e não me arrependo, assisto vídeos e acesso as mídias sociais, coisas que anos atrás nem imagina fazer pela TV", afirma a funcionária pública, Alice Pereira.

Assim como ela, o universitário Marcelo Oliveira Júnior, também comemora a boa aqui-

sição, já que conseguiu unir o útil ao agradável: internet, TV e jogos, em um único aparelho. "Na hora da compra fiquei na dúvida, mas como a 3D requer o uso de óculos, o que acaba sendo um incômodo, então preferi a Smart", comenta.

DADOS

Para 2013, alguns fatores poderão contribuir para o crescimento da indústria eletroeletrônica. De acordo com a Abinee (Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica) a taxa de câmbio, mesmo permanecendo nos níveis atuais, ainda deverá ter efeitos positivos na competitividade do setor. A desoneração da folha de pagamentos irá valer para uma gama maior de empresas. A redução de custos de energia elétrica também deverá reduzir os custos de produção da indústria. Neste caso, porém, preocupa a eventual perda de recursos para investimentos pelas concessionárias de energia elétrica, o que afetaria a indústria de equipamentos para Geração e Transmissão de Energia. A associação afirma também que espera-se a aceleração dos investimentos na infraestrutura do país para atender às necessidades dos eventos esportivos, Copa do Mundo e Olimpíadas, especialmente na área de Telecomunicações. Diante disso, o crescimento do setor deverá ser de 8%, atingindo o faturamento de R\$ 156,7 bilhões.

pouco mais de 1 milhão de unidades contra 2,5 milhões fabricadas em 2011, queda de 58,2%, e faturamento de US\$ 181,1 milhões.

Novas Tecnologias

Atualmente são fabricados no

ceberá uma diferença enorme na qualidade de imagem, pois ela não possui backlight, a resolução é maior, fora que ela ainda possui um conceito sustentável, já que não possui vários componentes que no descarte poderiam vir a prejudicar o meio ambiente, e o consumo de energia é também menor", informa Fernanda Summa, gerente de

Inadimplência quase dobra em um ano

Com quase 10% de inadimplência, setor de duas rodas vê cenário conturbado que frustra expectativas para 2013

Por Osvaldo Henriques
Especial para o JOC

O aumento no número de inadimplência no setor de duas rodas promete ampliar crise do PIM. O valor de inadimplentes está em 9,6%, enquanto no mesmo período do ano passado esse número estava na casa dos 5,9%. Os dados são da Fenabrave (Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores). Além disso, o mercado já convive com falta de crédito desde o ano passado. Atualmente, a cada 10 propostas encaminhadas, oito são recusadas. O fraco início de ano do Polo de Duas Rodas freia as expectativas para 2013. Se analisarmos os números de fevereiro deste ano, com o do ano passado a queda é de 24,32%. A venda de motocicletas também decaiu 19,39% no comparativo de fevereiro com janeiro de 2013 e 17,54% se levamos em conta os dois meses deste ano em relação ao igual período do ano passado.

O presidente executivo da Fenabrave, Alarico Assumpção Júnior ressalta que isso acaba desestimulando o consumidor e aproveitou para cobrar do governo soluções que possam ajudar as vendas do setor. "80% das vendas emperram pelo fator crédito. O governo precisa melhorar a facilidade para se obter crédito no Banco do Brasil, na Caixa Federal. Jogar mais dinheiro nos financiamentos", opinou. A projeção da Fenabrave de crescimento para o setor de Duas Rodas no Amazonas e no resto do Brasil é de 3,7%.

Segundo a Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), desde que foram identificados problemas no setor de Duas Rodas, causados pela restrição de créditos, o governo federal tem adotado

medidas para recuperar o segmento e vem sendo realizadas negociações com instituições financeiras visando flexibilizar a concessão de financiamentos aos consumidores para a compra das motos. São medidas de proteção, desoneração e estímulo ao setor que envolveu o aumento de 35% na alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para similares importados e redução de 50% da Taxa de Serviços Administrativos (TSA) da Suframa.

A assessoria de imprensa da Superintendência destaca também que o governo do Amazonas abriu mão da cobrança da alíquota de 25% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) referente ao consumo de energia. "A ideia é intensificar a verticalização da produção com maior utilização de insumos, partes e peças regionais no processo produtivo, gerando assim mais empregos ao mesmo tempo em que se possibilite maior competitividade em toda a cadeia produtiva", afirma o superintendente adjunto de Projetos da Suframa, Gustavo Igrejas.

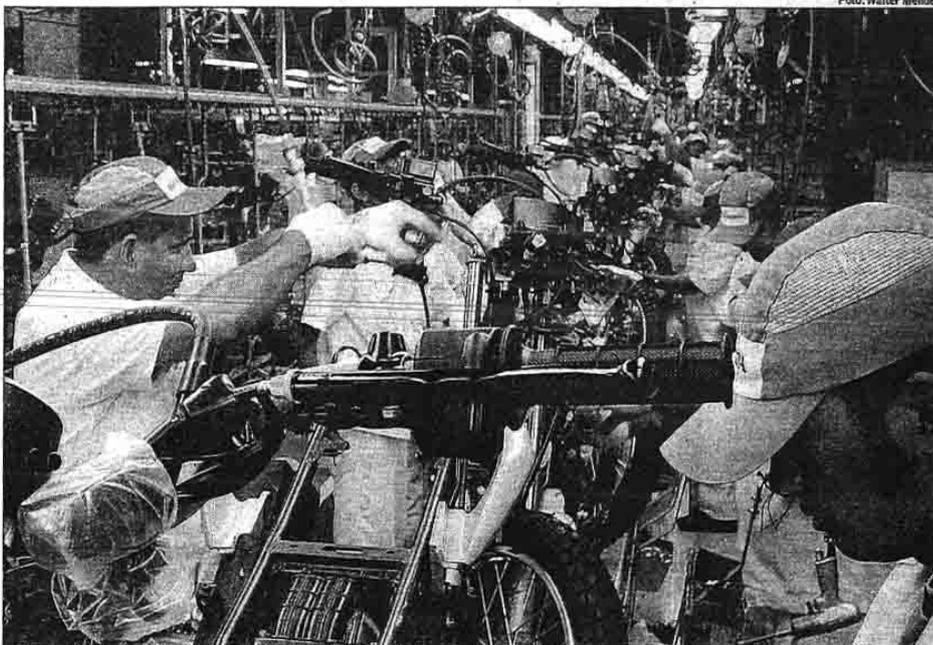


Foto: Walter Mendes

Fabricantes vislumbram novamente a perspectiva de um mercado atrofiado que não absorve a produção da indústria de motos

Expectativa do mercado é de lenta recuperação

O gerente de relações internacionais da Honda, Mario Okubo, afirma que as vendas estão sendo consideradas ruins neste início de ano, principalmente se comparadas com o mesmo período do ano passado. Em contrapartida, Mario comenta que em relação ao fim de 2012, o mercado tem demonstrado uma aparente diminuição na inadimplência. "Com isso aguardamos que as financeiras aprove mais pedidos. Temos uma expectativa de

recuperação a partir do segundo semestre de 2013", deduziu Mario.

A gerente comercial da Braga Motos, revendedora autorizada da Yamaha em Manaus, Sara Fonseca, conta que a concessionária está preocupada com a atual situação do mercado. Ela afirma que em março foram vendidas apenas 20 motos na concessionária, contra 120 em fevereiro e 140 em janeiro. "Estamos pessimistas com esse número, pela média de

março a tendência é as vendas caírem em 20% este mês" lamentou. A Yamaha lançou neste sábado, pela manhã, a Factor 125 YBR 2ª geração e apostas suas fichas na receptividade do novo modelo pelos consumidores. "Há uma expectativa em cima desse modelo, com ele esperamos aumentar nossas vendas", afirmou Sarah Fonseca.

Programa

Visando melhorar a produtividade do setor o Mdic, (Mi-

nistério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior) anunciou na semana passada a criação de um Programa de Competitividade que visa criar um grupo de trabalho que terá a Superintendência da Suframa e o Setor de Duas Rodas de Manaus. Serão adotadas medidas como a desoneração da folha de pagamento, redução dos custos de energia e melhoria da produtividade. Alarico Assumpção Jr., explica que o programa ainda não está na sua plenitude.

"Promete ser viável, mas temos que esperar em torno de um mês para analisarmos e termos uma perspectiva. Precisamos nos basear em números concretos" afirmou.

A Suframa explica que no momento as empresas estão encaminhando sugestões sobre o conjunto de medidas propostas pela Suframa e a Abraciclo (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicletas e Similares).

Inadimplência quase dobra em um ano (continuação)

Vendas de motos no Amazonas apresentam alta

As vendas de motos no Amazonas apresentaram um aumento de 18,20% em fevereiro se compararmos com o mesmo período do ano passado. Foram 1.786 motos vendidas no mês passado, contra 1.511 vendidas em fevereiro do ano passado, segundo dados fornecidos pela Fenabreve. Se compararmos o número de vendas do setor em relação aos dois meses de 2013

também há crescimento de 2,58%, pois em janeiro de 2013 foram vendidas 1511 motocicletas no Amazonas. Os números dão conta de que o Amazonas é um dos poucos Estados que contrariam o mercado nacional que vem apresentando queda nas vendas desde o ano passado. No entanto isto causa pouco impacto na economia local já que o Amazonas repre-

senta apenas 1,67% do mercado no país, mas é a responsável por mais de 90% da produção nacional.

Se contarmos apenas a capital Manaus, o crescimento neste início de ano com igual período de 2012 é de 3,78%. A cidade passou a contar com 1977 motos novas no primeiro bimestre de 2013 contra 1905 no equivalente do ano passado. O crescimento

sobe para 16,78% se compararmos fevereiro com janeiro de 2013. Nesse mês foram adquiridas 1.065 motocicletas na cidade. A comparação de fevereiro 2013 contra fevereiro 2012 também apresenta crescimento de 11,05% na capital e 18,20% no estado como um todo.

O presidente executivo da Fenabreve, Alarico Assumpção Junior, explica que a região

norte não sente tanto os efeitos da baixa do número de vendas pela qual o país vem passando, em virtude de muitas marcas e empresas investirem em carteiras de consórcio na região. "Tem marcas mais tradicionais que mantêm carteira de consórcio em volumes que chegam a 40%. De cada 180 motos vendidas, mais de 40 são por consórcios. É muita gente e isso difere do

resto do país", explica. Questionado sobre a possibilidade de investir sobre essas carteiras de consórcios em outras regiões do país, o presidente executivo da Fenabreve descarta a possibilidade. "Não me parece uma saída viável. Os consórcios são mais fortes nesta região do país, está na cultura do povo do norte e nordeste adquirir mais motos por consórcios", opina.

Estratégia & Ação



NILSON PIMENTEL

Desenvolvimento Regional Como Prioridade Estratégica

O projeto de desenvolvimento econômico regional Zona Franca de Manaus, com seu pujante Polo Industrial de Manaus (PIM), mesmo sendo um processo exógeno de desenvolvimento, como um enclave a região amazônica dentro da cidade de Manaus, induzido pelo governo federal, inicialmente com matiz de ideologia geopolítica de então, completa 46 anos como principal vetor do desenvolvimento regional amazônico, atingido faturamento máximo de US\$ 42 bilhões, com a geração de 109 mil empregos diretos e mais de 1,5 milhão de indiretos ou adjacentes as atividades industriais do PIM. Após todo esse período ainda é nosso único projeto de desenvolvimento regional.

Transcende as ações indústrias a necessidade de desenvolvimento econômico de quaisquer espaços territoriais que estejam habitados por comunidades em situação de estagnação econômica. As necessidades humanas sempre afloram

nas sociedades, mesmo em situações que jamais poderão ser atendidas ou se alterarão o status quo existente, como exemplo naquelas sociedades africanas de extrema pobreza. Contudo, em outras em que seus territórios contribuem com as dotações naturais que proporcionam certa retenção da pobreza, 'fornecendo' alimentos e outros bens de troca em escambo, em primeira fase de extrativismo, poderão prosperar algumas atividades econômicas. Portanto, mesmo sabendo que processos de desenvolvimento econômico regional ocorrem nos espaços territoriais que envolvem sociedades em estagnação de suas atividades econômicas, esses processos serão induzidos por agentes econômicos privados, internos ou externos, e pelo próprio governo.

Podem-se tratar processos induzidos de desenvolvimento econômico como endógeno e exógeno, na dependência da origem dos capitais de aporte

envolvidos. Existem espaços territoriais que detêm vantagens absolutas que poderiam fazer de determinada região as decisões tornarem-se consubstanciadas de fatores determinantes ou não sobre questões que envolvem processos de desenvolvimento econômico regional, pois as ações isoladas já demonstraram que são pulverizadoras de recursos escassos; principalmente, o financeiro. Não é difícil se identificar exemplos dessa prática no estado do Amazonas, haja vista os processos voltados

a desenvolvimento regional não pertencem às prioridades das políticas públicas, pois se torna menos complexo adotar ações estruturantes (que também são necessárias) como programas a ser noticiado das hostes de governo, por se ter maior impacto para a mídia eleitoral. Não vamos dizer que não houve tentativas de se estabelecer programas no sentido desenvolvimentista, mas que não se consubstanciaram dos vetores econômicos estratégicos, como o conhecimento técnico-científico, o envolvimento da inovação tecnológica, um importantíssimo insumo que é o capital intelectual local e regional. Vejam o que ocorreu com a construção desses últimos portos interiores, foi um absurdo de des-

perdício de recursos escassos, fora a manifesta expressão da incompetência do agente público na efetivação dessas ações estruturantes tão necessárias às sociedades interiores amazônicas. Quando algum agente do setor público demonstra alguma potencialidade regional com grande possibilidade de ser utilizada de forma econômica, levanta-se a euforia estereótipo naquele espaço territorial local e em alguns segmentos da sociedade industrial dinâmica que habita a capital-estado

As necessidades humanas sempre afloram nas sociedades, mesmo em situações que jamais poderão ser atendidas

Manaus, como se fosse algo a ser resgatado para o bem comum, imediato. Veja o petróleo, o gás da província de exploração URUCUM. Vejam o que vem acontecendo com as informações sobre a Silvinita, o Calcário e o Caulim. Sem tratar dos eternos potenciais que são o turismo, o pescado, os óleos, as essências, a juta e a malva, a fruticultura e demais potenciais que pontuam o espaço territorial do Amazonas. Nosso pescado de maior consumo é o tabaqui que vem de Roraima e Rondônia, temos conhecimento que já foi levado para a China, assim como o pirarucu já está na Tailândia.

No Amazonas, com dotação de inúmeras vantagens absolutas de suas potencialidades econômicas, um dos caminhos de

processos de desenvolvimento seja através da racionalidade dos arranjos produtivos, como uma técnica metodológica, comprovadamente factível de execução econômica positiva, não sendo difícil de identificação de suas variáveis determinantes, sendo possível reconhecer a existência de um arranjo produtivo local a partir de um conjunto de variáveis, presentes em graus diferentes de intensidade, senão vejamos:

a) A concentração setorial de atividades no território local, entendendo-se por concentração, a quantidade de firmas ou empreendimento é aquele, mais amplo, de unidade produtiva, contemplando empreendimentos individuais e coletivos, predominantemente de micro e pequeno porte, que seja relevante para o contexto econômico local ou regional. Vale ressaltar que um território, para arranjo produtivo local, entende-se seu espaço físico, que não deve ultrapassar a dimensão microrregional.

b) A concentração de pessoas ocupadas em atividades produtivas relacionadas com o setor de referência do arranjo produtivo local é a quantidade de pessoas ocupadas que seja relevante para o contexto econômico local ou regional, levando-se em conta as par-

ticularidades do setor e do território onde se localiza o arranjo.

c) A cooperação entre os atores locais participantes do arranjo (empreendedores e demais participantes), em busca de maior competitividade, entendendo-se as formas percebidas de interação entre os atores do arranjo, para a realização de ações que buscam um objetivo comum, relacionado ao desenvolvimento sustentável do arranjo.

d) A existência de mecanismos de governança, sendo que os mecanismos de governança nos arranjos produtivos, se entende a existência de canais (pessoas físicas ou organizações) capazes de liderar e organizar atores em prol de objetivos comuns nas atividades em arranjos; coordenar as ações dos diferentes atores para o cumprimento de objetivos comuns; negociar os processos decisórios locais; promover processos de geração, disseminação e uso de conhecimentos.

Por isso, esse caminho de desenvolvimento regional deve passar por uma política estadual específica de promoção de arranjos que o Governo decida realmente induzir, diferentemente de uma política tradicional voltada às micro e pequenas empresas.

NILSON PIMENTEL é economista, engenheiro, administrador, consultor de empresas e mestre em economia pela FGV (Fundação Getúlio Vargas)

Ronaldo Castro

Arthur Neto apresenta proposta da PMM na Fieam

Mais de cem empresários da indústria, comércio e agricultura participaram na última quinta-feira (7) da 1ª reunião do ano da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, coordenada pelo presidente Antonio Silva, com o prefeito de Manaus, Arthur Virgílio Neto.

Ao abrir a reunião, Antonio Silva destacou que é importante que o empresariado amazonense conheça a situação financeira do poder municipal, saiba como os gestores públicos percebem o cenário atual e suas perspectivas até o final do ano.

Arthur Neto revelou que será necessário reduzir os custos da administração e explicou que este início de mandato é um momento crucial para equilibrar as finanças municipais e aumentar a capacidade de investimento na melhoria de Manaus.

“Temos R\$ 360 milhões em dívida e para quitar este déficit teremos que cortar na carne, com a meta de até final de 2014 investir em Manaus R\$ 800 milhões em infraestrutura, educação e saneamento”, afirmou Arthur.

O prefeito enfatizou que espera tornar a gestão municipal eficiente para transformar Manaus na melhor cidade brasileira para se morar.



O secretário municipal de Finanças, Ulisses Tapajós, com larga experiência como gestor no segmento industrial, expôs os fundamentos da gestão municipal. Segundo o secretário a ideia é planejar, executar os trabalhos necessários e os projetos municipais, verificar o andamento das iniciativas, e agir de forma preventiva, para evitar os gargalos da burocracia, algo comum na administração pública.

“Arthur adotará o modelo Todos Juntos por Manaus, gestão que tem a meta de tornar a cidade boa para viver e trazer a alegria e a felicidade do povo manauara de volta. Porém, é importante que neste processo de melhoria, o prefeito e os secretários contem com a participação de toda a população, na qual serão 2 milhões de habitantes unidos na construção de uma nova Manaus”, declarou

Tapajós. O prefeito afirmou que o processo de mudança de seu mandato será realizado em três diretrizes: com honra, destacando os valores morais, eficiência, copiando os modelos de gestão de grandes executivos, como de Vicente Falconi e Jorge Gerdaui, e moderno, informatizando e desburocratizando os trâmites e despachos municipais.

“Não quero ser um prefeito de tapa-buracos, quero ser participativo e desenvolver uma administração com modelo de excelência de parceria com o setor privado”, finalizou Arthur.

Participaram ainda da reunião, também pelo poder municipal, os secretários municipais de Governo, Humberto Michiles, e de Educação, Pauderney Avelino. Entre os líderes empresariais, estavam os fundadores da Fieam, Moyses Israel e Mário Guerreiro.

Ronaldo Castro (continuação)

De acordo com o assessor da Afeam, Raimundo Nonato, as novas regras irão beneficiar principalmente os clientes especiais. "Aqueles clientes inseridos no Cadastro Positivo da agência, ou seja, que pagam suas operações com pontualidade, terão maiores benefícios com as novas normas dos programas do FMPEs, principalmente quanto à dispensa de garantias", enfatizou.

Um outro item anunciado pela Afeam é quanto à flexibilidade da exigência de garantias para operações de até R\$ 3 mil, que, após análise de outros critérios, poderá ser dispensada para os novos clientes.

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL Amazonas), por meio do Programa de Estágio, está com vagas de estágios nas áreas de

Engenharia Florestal, Ciências Biológicas, Administração, Ciências da Computação, Técnico em Patologia, Contabilidade, Direito, Web Design e Multimídia, Educação Física e Arquivologia. Para concorrer às vagas, o aluno tem que estar cursando ensino médio, técnico e superior.

O IEL Amazonas pretende encaminhar até o final deste ano 8 mil alunos ao mercado de trabalho, tendo como foco as empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM), oferecendo capacitação, com preços diferenciados para seus estagiários, para atender as demandas no ambiente de trabalho, melhorando a sua mão de obra, além de ajudar a sua empresa a ser reconhecida no mercado de trabalho.

Para se cadastrar no IEL Ama-

zonas, as empresas devem solicitar visita do setor de relações com o mercado da instituição por intermédio do email: rcm@iel-am.org.br; as escolas, pelo e-mail: rcm@iel-am.org.br, devem solicitar a ficha de cadastro de instituição de ensino, preencher e encaminhar para o e-mail: gcc@iel-am.org.br; e o aluno deve acessar o site www.fieam.org.br/iel/estagio e se cadastrar.

Para obter mais informações ligue para (92) 2125-8826; email: estagio@iel-am.org.br ou na sede localizada na avenida Joaquim Nabuco, 1919, 2º andar, Centro.

###Bom domingo a todos e até semana que vem com muitas novidades, parabenizando a todas as mulheres pelo dia Internacional da Mulher na última sexta-feira (8).

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

EMPRESA	CNPJ	INSCRIÇÃO SUFRAMA
AKASA BRASIL IND. COM. IMP. E EXP. DE PEÇAS PARA INFORMÁTICA LTDA. EPP	07.877.911/0001-40	20.1244.01-2
ELCOTEQ DA AMAZÔNIA LTDA.	06.369.890/0001-90	20.1078.01-5
GEMINI PRODUTOS DE EMBALAGEM PLÁSTICA LTDA.	05.787.518/0001-30	20.1080.01-0
IBT INDÚSTRIA BRASILEIRA DE TELEVISORES S/A.	63.733.562/0001-64	20.0557.01-7
MW FLORESTAL DO BRASIL COMERCIAL E INDÚSTRIA LTDA.	00.998.446/0001-57	20.0004.02-6
PROVIEW ELETRÔNICA DO BRASIL LTDA.	02.826.274/0001-60	20.0841.01-7
TEXPET DO BRASIL LTDA.	04.641.979/0001-38	20.1030.01-2
VISUM SISTEMAS ELETRÔNICOS DA AMAZÔNIA LTDA.	09.177.811/0001-84	20.1252.01-5

Manaus, 05 de março de 2013
GUSTAVO ADOLFO IGREJAS FILGUEIRAS
Superintendente Adjunto de Projetos

Manaus, segunda-feira, 11 de março de 2013.

CAPA

Últimas

Fogo consome galpão de fábrica

Fumaça negra e densa atraiu curiosos à área da Faber-Castell, no Polo Industrial de Manaus. **PÁGINA 8**



NO PIM

Galpão da Faber pega fogo

Ele pertence à empresa alemã Faber-Castell e era utilizado para armazenar plástico e isopor, materiais inflamáveis

CAMILA PEREIRA
do portal a critica

Um incêndio na tarde ontem destruiu parcialmente um galpão da alemã Faber-Castell, instalada no Polo Industrial de Manaus (PIM). Não houve vítimas, segundo o Corpo Bombeiros, apenas danos materiais. Até o fechamento desta edição, as possíveis causas do incêndio não tinham sido detectadas, o que acontecerá, ainda segundo o Corpo de Bombeiros, após perícia técnica.

No final da tarde, uma nuvem espessa de fumaça chamou atenção dos moradores da Zona Sul e dos bairros adjacentes ao PIM, na Zona Leste. Inicialmente se pensou que fosse de incêndio de algum tanque da Refinaria de Manaus. Logo ficou claro que era num galpão da Faber-Castell, espaço que era utilizado pela empresa para armazenar plástico e isopor.

Segundo informações da Polícia Militar, que chegou primei-

Alemã

Faber-Castell é uma empresa produtora de material de escritório alemã. Sua sede mundial encontra-se em Stein no norte da Baviera. Produção aproximadamente 2 bilhões de lápis ao ano. É uma das maiores neste ramo.

ro ao local, a área foi isolada para evitar intoxicação de curiosos e facilitar o trabalho do Corpo de Bombeiros. "Ao chegar constatamos grande concentração de material inflamável e isolamos a área por segurança", disse o tenente Thiago Viana.

O fogo foi controlado por volta das 18h30.

SEM SABER

Havia no local um vigia, que não soube dizer exatamente por onde o fogo havia começado. Ele próprio ficou bastante assustado com o sinistro.



Nuvem de fumaça foi vista de várias partes da cidade. O incêndio não causou vítimas, apenas danos materiais

De acordo com a assessoria do Corpo de Bombeiros, todo o galpão foi atingido, e ele fica em volta de outros galpões onde são armazenados materiais igualmente inflamáveis.

Pelo menos 30 policiais bombeiros trabalharam no combate ao fogo. De acordo com o capitão João Batista Nascimento, foram utilizadas seis viaturas do Corpo de Bombeiros mais um caminhão pipa, que comporta 37 mil litros de água. "Contudo não foi necessário utilizar o caminhão pipa, porque o sistema de hidrantes da fábrica estava em dia e funcionou bem", explicou o capitão João Batista.

Ainda segundo o oficial bombeiro, após controlado o incêndio, iniciou-se um trabalho de rescaldo que seguiria noite adentro. "O local possui dois pisos, o que requer mais cuidado ainda. Por se tratar de plástico e isopor o trabalho de rescaldo seguirá até que não haja riscos ou qualquer possibilidade de o fogo recomeçar", afirmou.

Manaus, segunda-feira, 11 de março de 2013.

Governo Federal

Ainda esta semana deverão ser anunciados os nomes dos novos ministros, conforme arranjo político feito pelo Planalto

BRASÍLIA (FOLHAPRESS) - A reforma no primeiro escalão do governo deverá atingir cinco ministérios e contemplar quatro partidos: PMDB, PSD, PDT e PR. A presidente Dilma Rousseff planeja fazer o anúncio nesta semana, mantendo intocada a equipe econômica. A lógica da movimentação é ampliar a força gravitacional de Dilma sobre partidos aliados, tentando evitar que sejam atraídos ou pela oposição ou pelo PSB do governador Eduardo Campos (PE), virtual candidato ao Palácio do Planalto em 2014.

Conforme o desenho atual, se-

rão alvo de mudanças as pastas do Trabalho, Aviação Civil, Secretaria de Assuntos Estratégicos, Agricultura e Micro e Pequena Empresas. Provavelmente será a penúltima mexida na configuração da Esplanada antes das eleições de 2014.

A última se dará entre fevereiro e março do ano que vem, quando desembarcarão ministros interessados em disputar o comando de Estados.

O Ministério da Ciência e Tecnologia deverá ficar de fora da reforma.

Após assumir o controle da Câmara e do Senado, o PMDB ganhará a Aviação Civil. A vaga é ocupada por Wagner Bitten-

court, um funcionário de carreira do BNDES, que deve ser substituído pelo peemedebista Moreira Franco, atualmente ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos. O partido quer tirar Mendes Ribeiro (PMDB-RS) da Agricultura. Propôs a Dilma locá-lo na secretaria ocupada por Moreira Franco. A cúpula da sigla argumenta que, numa área menos atribulada, Mendes teria tranquilidade para se recuperar de um tratamento contra um câncer. Mas ele quer ficar no cargo.

JOGO DE CENA

No Ministério do Trabalho, a



Clovis Miranda / 14/Mai/2012

Para oposição, Dilma Rousseff já colocou o bloco da reeleição na rua

mudança deve restabelecer o controle do ex-ministro Carlos Lupi, o presidente do PDT. Lupi deixou a pasta sob suspeita de cometer irregularidades e passou os últimos meses flertando com o PSDB do senador Aécio Neves (MG) e o PSB de Eduardo Campos. O partido ameaçava romper com o governo Dilma se o Planalto insistisse em manter no cargo o pedetista Brizola Neto, desafeto de Lupi. O PSD de Gilberto Kassab ganhará o Ministério das Micro e Pequenas Empresas. O vice-governador de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, é cotado para o cargo.

Dilma tem tido dificuldades para encontrar um lugar para o PR. O partido, expurgado do Ministério dos Transportes após escândalos de corrupção, pode ficar com o comando de uma estatal, em caráter temporário.

Design 'madein' Amazonas

Segunda edição do Congresso de Design reuniu projetos e soluções elaborados com a temática regional por profissionais formados no próprio Estado

NELSON BRILHANTE

nelson.brilhante@acritica.com.br

Desde que o mundo é mundo, criação intelectual e o cotidiano, embora convivam no mesmo ambiente e mesmo que o primeiro quase sempre use matéria prima do segundo, poucas vezes "comeram no mesmo prato". Com a intenção de encurtar distâncias e melhorar a relação entre as duas partes, a Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação (Fucapi) batizou o 2º Congresso de Design do Amazonas, realizado na última semana, com o tema "Design e a valorização da Amazônia".

Embora no campo da criatividade de qualquer limitação ou direcionamento seja contraditório, quem participou do congresso com trabalhos foi, digamos, "orientado" a enfatizar temas e oportunidades regionais, como, por exemplo, a realização de jogos da Copa de 2014 em Manaus. E o resultado foi surpreendente, pelo menos para quem visitou ou participou do congresso, onde elementos regionais ganharam novas "caras" e até movimentos, sem perder a essência.

De acordo com o coordenador, professor Alexandre de Oliveira, o



O professor Victor Maxuel coordenou a produção da animação de abertura do congresso, um dos destaques da programação



O 'mapinguari' é uma lenda retratada

Blog

Alexandre de Oliveira Professor

"A diferença é que trabalhamos com prata da casa. Foi um momento em que vimos a Amazônia com um olhar 'de dentro para fora'. Nossa programação foi inteiramente voltada para a região, com

projetos gestados aqui, temáticas locais. Não estamos fazendo um evento com produção acadêmica ou teórica. Trouxemos para a discussão questões práticas, pessoas que estão desenvolvendo produtos e soluções voltadas

para a Amazônia e na Amazônia. E o importante é mostrar que somos criativos e conseguimos produzir produtos de qualidade, que não devem nada aos do eixo Rio-São Paulo ou até de nível internacional".

objetivo do tema promover reflexões, debates, troca de experiências e mostrar ao mundo que, na Região Norte, é possível pensar numa relação harmoniosa e produtiva entre o design e o crescimento da região.

O encontro foi destinado a acadêmicos e profissionais de Design, Artes, Arquitetura, Administração, Comunicação, Engenharia, Informática, Marketing e demais áreas que visualizam o

Design como agregador de valor ao desenvolvimento regional.

Foram apresentadas mostras de animações, workshops, grupos de trabalho e exposição de trabalhos, tanto por alunos quanto por profissionais em design, além de palestras.

Os artistas da criação tiveram a oportunidade de mostrar seus projetos, primeiro com uma apresentação oral e, depois, exibindo a um corpo de jurados composto por especialistas no assunto e, também, por quem pretende ser: os alunos.

CRIATIVIDADE REGIONAL

Em publicidade, o designer transforma uma ideia em algo visual, que se comunica por meio da imagem e da tipografia. No campo social, o designer analisa as técnicas e ferramentas usadas por artesãos, por exemplo, e otimiza essa produção sem que a essência regional seja perdida, apoiando a comunidade a se desenvolver sem que ela perca suas características.

Apesar de ter sido a segunda edição, o congresso foi o maior evento relacionado ao Design no Estado e o segundo evento científico de Design do Amazonas.

Mostras de animação no centro das atenções

Uma das novidades que marcaram o congresso foram as mostras de animação. Coordenada pelo professor Victor Maxwell, a equipe do Núcleo de Design, produziu a animação de abertura do congresso. Criaram um aluno fictício, apressado em chegar em casa e ver um filme com as últimas novidades em Design. A cons-

trução do projeto tem roteiro, construção da psicologia do personagem, desenho de bonecos, modelos, transporte de imagens para o computador, composição gráfica e animação. Um mês de trabalho para produzir dez segundos de animação.

Outro destaque foi a história do "Oliver", um garoto de 7 anos

que sonha estar indo para o espaço em seu foguete de brinquedo e, quando acorda, o sonho é real. As alunas Adrielle Porto, Karine Marinho, Juliana Siqueira, Mayara Castro e Natasha Riden usaram o processo mais rudimentar, isto é, o movimento formado pela edição foto a foto. Foram necessá-



Adrielle Porto e Karine Marinho mostram a animação, resultado do trabalho

rias cerca de três mil fotos do "Oliver" e de seu ambiente.

O curso de Design da Fucapi existe há 13 anos e possui nota 4 no Ministério da Educação. Por ano é formada uma turma de bacharéis com cerca de 20 alunos cada. O diferencial do curso é a ênfase em interface digital (web, animação, jogos, aplicativos etc.), único na região com essa oferta e um dos poucos do Brasil. A Fucapi também oferece pós-graduação em Design e Comunicação Multimídia, que já está na quarta turma.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

EMPRESA	CNPJ	INSCRIÇÃO SUFRAMA
AKASA BRASIL IND. COM. IMP. E EXP. DE PEÇAS PARA INFORMÁTICA LTDA. EPP	07.877.911/0001-40	20.1244.01-2
ELCOTEQ DA AMAZÔNIA LTDA.	06.369.890/0001-90	20.1078.01-5
GEMINI PRODUTOS DE EMBALAGEM PLÁSTICA LTDA.	05.787.518/0001-30	20.1080.01-0
IBT INDÚSTRIA BRASILEIRA DE TELEVISORES S/A.	63.733.582/0001-64	20.0557.01-7
MW FLORESTAL DO BRASIL COMERCIAL E INDÚSTRIA LTDA.	00.998.446/0001-57	20.0004.02-6
PROVIEW ELETRÔNICA DO BRASIL LTDA.	02.826.274/0001-60	20.0841.01-7
TEXPET DO BRASIL LTDA.	04.641.979/0001-38	20.1030.01-2
VISUM SISTEMAS ELETRÔNICOS DA AMAZÔNIA LTDA.	09.177.611/0001-84	20.1252.01-5

Manaus, 05 de março de 2013
GUSTAVO ADOLFO IGREJAS FILGUEIRAS
Superintendente Adjunto de Projetos

Claro & Escuro

Governo diferencia Amazonas no projeto de unificação do ICMS

A senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB) elogiou a atitude do governo federal em enviar ao Congresso o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Barbosa, para agilizar a votação da medida provisória que unifica a alíquota do ICMS em 4%. A proposta beneficia o Amazonas por excluir a Zona Franca de Manaus, que continuará mantendo a alíquota de 12%. Nelson Barbosa voltará ao Senado esta semana para pedir apoio aos senadores pela aprovação da matéria. A proposta do governo diferencia o Amazonas e Mato Grosso do Sul da unificação da tarifa do imposto a partir de janeiro de 2016. Até lá, haverá redução gradual, com exceção dos dois Estados. O Projeto de Resolução nº01/2013 já começou a tramitar na Comissão de Assuntos Econômicos, onde será relatado pelo senador Delcídio Amaral (PT/MS). Haverá também audiências públicas para discutir a unificação do ICMS.

Claro & Escuro (continuação)

Maior defesa do PIM

Em visita às indústrias de Manaus na semana passada, o deputado federal Marco Maia, ex-presidente da Câmara dos Deputados, comentou haver preconceito contra a Zona Franca no Congresso Nacional. Segundo ele, parlamentares que não conhecem a importância do modelo para a economia do Norte do País julgam que o Polo Industrial de Manaus (PIM) é apenas um centro de renúncia fiscal. Maia defendeu maior campanha de defesa do modelo no âmbito político.

Editorial

Desoneração estratégica

Depois do corte de impostos na energia elétrica, o governo zerou as taxas para produtos da cesta básica. A medida representa R\$ 5,54 bilhões este ano em receitas que deixarão de entrar nos cofres públicos. Com a decisão, o governo espera segurar os preços dos produtos essenciais, que vêm pressionando a inflação, e evitar que o Banco Central

tenha que aumentar os juros.

Assim, carnes, café, óleo, manteiga, açúcar, papel higiênico e leite deixam de pagar 9,25% de PIS-Cofins. A isenção também alcança sabonete e pasta de dente, que recolhiam 12,5%. A alíquota de 5% de IPI sobre açúcar e sabonete também foi zerada. Os demais itens, como leite, arroz, feijão, farinha de trigo, batata, legumes, frutas e pão, já eram isentos desse tributo.

Com a desoneração, o governo aposta que o consumidor poderá aumentar o consumo com a mesma renda. Na teoria, é uma grande ideia. Só o tempo vai provar se na prática funcionará como o governo planejou. O risco,

O governo aposta que o consumidor poderá aumentar o consumo com a mesma renda. Na teoria, é uma boa ideia.

nesse caso, é que com mais dinheiro sobrando, em vez de melhorar a qualidade dos bens de consumo o brasileiro pode se empolgar e aumentar as dívidas, que são grandes.

Ao anunciar a boa notícia, a presidente Dilma concentrou o discurso justamente na questão econômica para evitar o tom eleitoral. Desta forma, Dilma evitou dar munição à oposição, que ensaiou críticas à renúncia

Com discurso firme, como é de seu perfil, Dilma falou grosso. Tanto para a oposição quanto para os empresários.

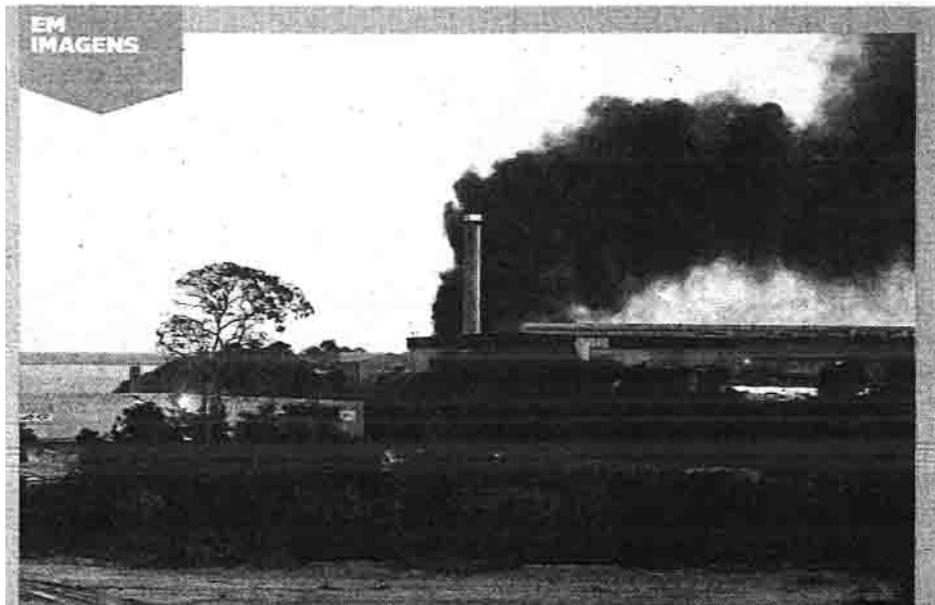
fiscal, e chamou atenção para a economia que pretende proporcionar ao trabalhador. Como é a economia que faz a cabeça do eleitorado e não somente a política, a presidente uniu o útil ao agradável. É que o objetivo maior da desoneração é conter o avanço da inflação, que se tornava preocupante diante da explícita majoração de preços. Ao zerar as alíquotas de impostos, o governo tem nas

mãos trunfo para pressionar os produtores e revendedores a manterem os preços em níveis que não onerem o custo de vida. O que vier daí como dividendo político é lucro.

Dilma também anunciou a criação de uma nova política federal de defesa dos consumidores. A medida incluirá o reforço de estruturas existentes, como os Procons, e a criação de novos instrumentos legais para punir irregularidades.

Com discurso firme, como é de seu perfil, Dilma falou grosso, tanto para a oposição quanto para os empresários. Agora é aguardar para saber se a estratégia dará certo. Até agora, deu.

O Espaço do Leitor



Em Manaus, incêndio atinge fábrica no Distrito Industrial

Foto: Sandro Pereira. Na tarde deste domingo (10), um incêndio de grandes proporções atingiu uma fábrica localizada na Estrada do Marapatá, no Distrito Industrial. Segundo informações do Corpo de Bombeiros, não teve vítimas. O fogo começou às 17h45 e foi controlado após duas horas.

Bancada federal marcou mais presença na tribuna do Congresso no ano passado

Posicionamentos tiveram maior ênfase na defesa e ponderações sobre projetos do governo

TEXTO Cleidmar Pedrosa
FOTO Ag. Brasil (ABr)

MANAUS

Os parlamentares do Amazonas no Congresso estão mais falantes. Enquanto em 2011 a bancada discursou 477 vezes, no ano passado foram 733 pronunciamentos, um aumento de 53%. Entre senadores e deputados, o atual secretário Municipal de Educação (Semed), Pauderney Avelino (DEM), foi o campeão de discursos, com 186 pronunciamentos, enquanto que Sabino Castelo Branco (PTB) é o que menos usou os microfones em Brasília, com apenas seis pronunciamentos.

Os dois parlamentos se posicionaram, com maior ênfase, sobre projetos em tramitação na casa. Foram 182 discursos com esse conteúdo, para defender ou ponderar matérias do governo federal.

O segundo maior motivo dos discursos foram homenagens a categorias ou personalidades públicas, a maior parte do cenário político. O governador do Estado, Omar Aziz (PSD), está entre os políticos mais homenageados pelos parlamentares, sobretudo pelos deputados filiados ao mesmo partido que o dele.

Em Brasília, Silas Câmara, Átala Lins e Carlos Souza, do partido do governador, usaram os microfones para exaltar o Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus (Prosamim), o Ronda no Bairro e o programa de assistência social Cartão Amazonas Solidário, que destinou R\$ 400 para vítimas da cheia dos rios. Rebecca Garcia (PP) também usou os microfones da Câmara para exaltar as ações de governo de Omar. Hoje, ela ocupa o cargo de secretária de Estado do Governo (Segov).

O prefeito Arthur Neto também recebeu congratulações do senador Alfredo Nascimento por conta da vitória das eleições do ano passado. O campeão de homenagens a categorias em datas comemorativas é o deputado Henrique Oliveira (PR), que também fez questão de fazer um discurso



Pauderney Avelino, hoje secretário municipal de Educação, foi o campeão dos pronunciamentos na Câmara dos Deputados no ano passado. Parlamentares do Amazonas usaram mais a tribuna

de boas-vindas às candidatas ao título de Miss Brasil, especialmente à do Amazonas, que comparecem ao plenário para uma visita.

Deficiências

As deficiências do Estado foi o terceiro tema mais abordado pelos parlamentares. O assunto entrou em pauta prin-

cipalmente no primeiro semestre do ano passado quando dezenas de famílias do Amazonas foram atingidas pela cheia dos rios na região. Foram 95 discursos sobre as dificuldades enfrentadas pela população ribeirinha do Amazonas.

Os parlamentares também criticaram os apagões ocorridos em Manaus e o serviço

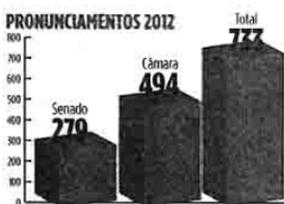
prestado pela Eletrobras Amazonas Energia. Alfredo, Pauderney e Carlos Souza se manifestaram sobre os blecautes ocorridos no Estado ou elogiaram Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) pelo indeferimento de pedido de reajuste de tarifas apresentado pela Eletrobras Amazonas Energia.

DEFESA

Zona Franca mobilizou os parlamentares

A Zona Franca foi abordada 47 vezes pelos parlamentares do Amazonas, especialmente em repúdio à Ação Direta de Inconstitucionalidade da desoneração do Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), sobre produtos do Polo Industrial de Manaus, ajuizada perante o Supremo Tribunal Federal (STF) pelo governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB). Prejuízos causados ao PIM pela concorrência desleal de produtos fabricados na China e pela redução dos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FCO) destinados às indústrias com faturamento anual acima de 90 milhões de reais, também merecerão repúdio. Houve, ainda, discursos para destacar a importância do Polo Industrial para o desenvolvimento socioeconômico da região e para a preservação ambiental.

FALANDO MAIS



SENADORES	Nº
Eduardo Braga (PMDB)	126
Vanessa Grazziotin (PCdoB)	123
Alfredo Nascimento (PR)	35

DEPUTADOS FEDERAIS	Nº
Pauderney Avelino (DEM)	186
Carlos Souza (PSD)	123
Átala Lins (PSD)	56
Silas Câmara (PSD)	42
Francisco Praciano (PT)	30
Henrique Oliveira (PR)	29
Rebecca Garcia (PP)	22
Sabino Castelo Branco (PTB)	6

OS NÚMEROS

53%

foi o índice de aumento nos discursos dos parlamentares federais do Amazonas ano passado em relação a 2011. Foram 733 pronunciamentos ano passado contra 477 vezes que usaram a tribuna no ano anterior.

Radar de Notícias

Incêndio destrói galpão da Kiaus Isopor no Distrito

▼ Ninguém ficou ferido no local onde havia material altamente inflamável

TEXTO Martha Bernardo
FOTO Sandro Pereira

MANAUS

Um incêndio de grandes proporções atingiu, no final da tarde deste domingo, um galpão da empresa Kiaus Isopor da Amazônia, na Estrada do Marapatá, Distrito Industrial, zona sul de Manaus. De acordo com o Corpo de Bombeiros, o local onde havia isopor e plástico, material altamente inflamável, ficou completamente destruído. Era possível visualizar a fumaça negra de vários pontos da cidade.

O fogo, que começou por volta das 17h40, levou cerca de duas horas para ser controlado, segundo o capitão João Batista do Nascimento, que comandou a operação. "Nossa preocupação era evitar que o fogo atingisse outros galpões em volta". Segundo ele, os bombeiros permaneceriam no local durante a noite, para fazer o rescaldo. Ele não soube dizer o que pode ter provocado o fogo.

O capitão informou também que participaram da ação 30 homens, sendo deslocados para o local seis carros da corporação, inclusive uma carreta com capacidade para 37 mil litros de água, que não foi utilizada, já que o fogo foi controla-



O fogo, que começou por volta das 17h40, levou cerca de duas horas para ser controlado pelo Corpo de Bombeiros

do com os hidrantes da própria fábrica. Ele disse ainda que, no momento do incêndio, alguns funcionários estavam na fábrica, mas que não houve feridos.

No local, era possível verificar uma grande movimentação de ambulâncias do Samu e do próprio Corpo de Bombeiros, mas segundo o tenente da PM, Thiago Vieira, da 7ª Companhia Interativa Comunitária, as ambulâncias foram chamadas por precaução, pois a fumaça emitida era tóxica.

A PM não permitiu o acesso da imprensa ao local.

LOCAL DO INCÊNDIO

